

Brasil usa reserva para pagar parte da dívida

Dívida Externa

Objetivo do Banco Central é aliviar o mercado de câmbio este mês e evitar nova pressão sobre o real

Da Agência Folha

Para evitar pressão sobre a cotação do dólar, o Banco Central comunicou ontem ao mercado que vai pagar US\$ 1,631 bilhão em juros e principal da dívida externa neste mês com dinheiro de suas próprias reservas em moeda estrangeira. O governo tem duas for-

mas para honrar seus compromissos: ou usa dinheiro de suas reservas ou compra moeda estrangeira do mercado.

Quando recorre a essa segunda alternativa, há pressão sobre a cotação do dólar. A BC decidiu aliviar o mercado de câmbio em um momento em quem se concentram os maiores vencimentos da dívida privada. Neste mês,

vencem US\$ 2,634 bilhões da dívida privada, o segundo maior valor mensal do ano.

A pesada carga de pagamentos prossegue no próximo mês, quando está previsto o maior volume de vencimentos da dívida privada do ano. As empresas deverão pagar US\$ 3,086 bilhões em julho, segundo o BC. Os pagamentos oficiais neste mês se referem principalmente a juros e principal devidos ao Clube de Paris (que reúne os países credores) e os Bradies (títulos da dívida externa renegociada em 1994). Esse pagamento deverá provocar queda nas reservas do BC, que

ontem fecharam em US\$ 28,843 bilhões, mas parte da perda deverá ser compensada com o ingresso de novos recursos.

O Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) vão liberar cerca de US\$ 1 bilhão até o final de julho. Esse dinheiro faz parte do acordo assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) no final de 1998. As amortizações previstas para o período de junho a dezembro deste ano são as seguintes: US\$ 1,899 bilhão da dívida externa oficial e US\$ 16,804 bilhões de dívida externa privada.